

4468 333

61

3

XUCURUS Desde 96, processo de homologação das terras espera o julgamento de recurso no STF

Cimi diz quem contesta demarcação

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), divulgou, ontem, a lista de donos de terras na reserva xucuru, em Pesqueira, que entram com mandados de segurança no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) contra a demarcação da área (26.980 hectares). Os proprietários receberam parecer favorável do STJ em 96 e, desde então, o processo está em recurso. Cerca de 2.050 famílias xucurus que vivem na reserva esperam a homologação da demarcação, iniciada pela Fundação Nacional do Índio (Funai) há três anos, prevendo a retirada de 281 posseiros. Na próxima terça-feira, uma comissão de deputados federais irá a Pesqueira discutir o assunto com os índios e o andamento das investigações sobre o assassinato do cacique Chicão", no último dia 20.

Composta por 51 pessoas físicas e uma jurídica (veja quadro), a lista foi solicitada ao Ministério Público Federal (MPF) pelo advogado do Cimi, Sandro Calheiros. Segundo ele, a homologação é um processo administrativo interno que seguiria

na esfera do Executivo após o início da demarcação da reserva xucuru. Calheiros denuncia que, em 96, o assunto acabou retirado de pauta do Governo Federal por pressão política. "Logo em seguida, os proprietários impetraram os mandados de segurança contra a decisão do Ministério da Justiça, que indeferiu suas contestações a respeito dos limites das terras na reserva", acrescenta. Esse ano, a Funai sofreu um corte de 78% do orçamento para a demarcação de terras.

Até agora, a Secretaria de Governo não enviou à Secretaria de Segurança Pública a solicitação da Comissão de Cidadania da Assembléia Legislativa para que o Grupo de Operações Especiais da SSP integre as investigações. Quanto ao inquérito federal, provavelmente, na próxima quarta-feira, segundo a Funai, a viúva do cacique, Zenilda Araújo, e o índio que assistiu ao crime, virão depor na Polícia Federal, para a formulação de um retrato-falado do assassino a partir de computador.

Donos de terras

Veja quem são os proprietários de terras na reserva xucuru que impetraram mandados de segurança no Supremo Tribunal de Justiça contra a demarcação:

- Gileno de Carli
- Abelardo Alves Maciel
- Milton Barbosa Viana de Araújo Maciel
- Maria Nice Rego Barros Didier Maciel
- Paulo Fernando Didier Maciel
- Lúcia Helena Didier Maciel
- Dolores Didier Maciel
- Maria Nice Didier Maciel
- Sebastião Galvão Martiniano Lins
- Juliana Lins Matos
- Anna Clotilde Coutinho Martiniano Lins
- Pedro Luiz Coutinho Martiniano Lins
- Bruno Coutinho Martiniano Lins
- Milton do Rego Barros Didier
- André Bezerra do Rego Barros Júnior
- Moacir Brito de Freitas
- Antônio Carlos Pinto Vasconcelos
- Antônio de Souza Lima
- Antônio José Mota do Rego Barros Júnior
- Aurélio Jorge do Amaral Franca
- Creuza Genu de Araújo
- Eriberto de Queiroz Marques
- Estelita de Queiroz Marques
- Geraldo de Magalhães Mota do Rego Barros
- Jailson Guedes de Santana
- Ivan Nunes da Silva
- João Batista Raposo de Araújo
- Jorge Maciel Almeida
- José Carlos Ribeiro do Rego Barros
- José Ernildo da Costa
- José Cordeiro de Santana
- José Jorge Medeiros
- Joseliton Guedes de Santana
- Leonardo Gomes da Silva
- Leonio Bernardo Silva
- Manuel Lopes Ventura
- Anízio Correia de Queiroz
- Paudijo Fernando Araújo Queiroz
- Indústrias Alimentícias Carlos de Brito s/a
- Fábricas Peixe
- Marcelo José Oliveira Didier
- Milton Didier Lyra
- Niel Borsa de Carvalho
- Valdemar de Brito Cavalcanti
- Janio José de Brito Cavalcanti
- Aggeu Guarana Tabosa
- Alexandre de Oliveira Medeiros
- Roseane Gonçalves Monteiro Santos
- Ramona Teresa Ecker Bezerra
- Miguel Cavalcanti de Petribu
- Paulo Pessoa Cavalcanti de Petribu
- Paulo Pessoa Cavalcanti de Petribu Filho
- Jorge Cavalcanti de Petribu